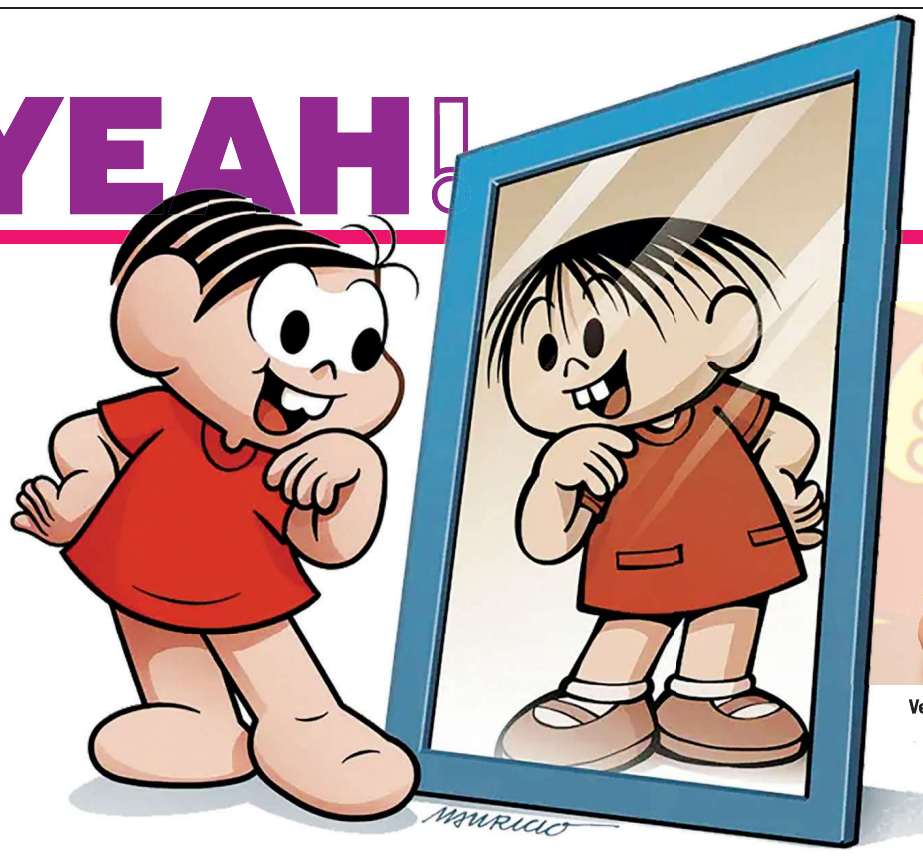
YEAH!





Live action. Depois de dois filmes e uma série da Turma, as próximas novidades do audiovisual são o filme do Chico Bento, ainda em pré-produção, e a série dos personagens Franjinha e Milena que estreará na HBO Max



Vestida para festa, a Mônica do bairro do Limoeiro está entre Mauricio e a Mônica da vida real. ANDY SANTANA/DIVULGAÇÃO

Ela tem a força

há 60 anos

Mônica, a menina mais corajosa da Turma, tem seu legado de décadas celebrado nos próximos meses



Primeiro esboço de Mônica feito por Mauricio

Angela Corrêa
angela.correa@orbi.news

Nos quadrinhos, Mônica continua tendo 7 anos e morando no Limoeiro. Mas, em termos editoriais, a personagem que transformou a vida da família do criador Mauricio de Sousa acaba de completar 60. As celebrações pelo Brasil todo começam agora e vão até 2024 e contam com diversas atividades em São Paulo.

No pacote de festa, há de lançamento de produtos a instalações artísticas, passando ainda por espetáculos (veja ao lado). E o tema que amarra tudo isso é "Sempre Fui Forte", símbolo da personalidade da menina do vestido vermelho. As datas exatas das ações ainda não foram divulgadas.

Aos 87 anos, o pai da Turma da Mônica lembra com afeto da criação da Dona da Rua, como a personagem é conhecida. "Eu estava com dificuldade de fazer personagens femininos. Eu não sabia como funcionava a cabeça das mulheres. Aliás, ainda não sei", diz aos risos.

Ao lado de sua mesa de trabalho, as primeiras filhas, Mariangela, Mônica e Magali, nascidas com um ano de diferença cada, cresciam. "Eu estava vivenciando isso: Mariangela boazinha, Mônica arrastando um coelhinho de palha que eu tinha comprado na feira e a Magali comendo uma melancia inteira, e eu não estou exagerando", conta Mauricio. "A partir dali, vieram as personagens. Eu não inventei nada, eu copiei delas", resume.

No início dos anos 1960 o jovem Mauricio era sozinho a própria Mauricio de Sousa Produções a partir da sala de sua casa, em Mogi das Cruzes (SP). "Não tinha equipe. Eu fazia tudo: escrevia, desenhava, levava para o jornal, cobrava...", conta.

Antes de se inspirar no trio de filhas, ele publicava suas tirinhas na Folha de S.Paulo desde 1959. Cebolinha era rei até a personagem gordinha, dentucinha e cheia de personalidade inspirada na filha reagir à coelhadas às grosserias do menino de cabelo espetado.

Essa história foi publicada em 3 de março de 1963. A Mônica real, que faz aniversário em 28 de setembro, tinha então 2 aninhos.

Estava posta então a rivalidade que movimenta os quadrinhos brasileiros até hoje. A filha que inspirou o pai cresceu e foi estudar desenho industrial. "Mas, no último ano da faculdade, fui vendedora na lojinha da Mônica e percebi que eu gostava mesmo é da área comercial", conta ela, que hoje é diretora-executiva da empresa.

> **Trabalho há 40 anos na Mauricio de Sousa. Meu pai me ensinou tudo. A primeira lição que ele me deu na área de licenciamento foi só fazer produtos que eu pudesse dar para os meus filhos**
>
> MÔNICA DE SOUSA, INSPIRAÇÃO PARA A PERSONAGEM E DIRETORA EXECUTIVA DA MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES

4.000
é o número de produtos de licenciamento da Mônica distribuídos em todo o Brasil

Timaço. A Turma e a família de Mônica foram crescendo com diversas gerações de leitores: de Mariangela, 64 anos, a primeira filha, a Marcelinho, 24, o caçula, todos os dez filhos de Mauricio ganharam personagens que apareceram nas tirinhas ao longo do tempo.

Eles têm características semelhantes às dos rebentos quando crianças. "Eu sempre fui econômico. Do tipo que falava: 'pai, não compra esse casaco caro. Com esse dinheiro, dá para a gente ir a cinco jogos do Corinthians'. Aí nasceu o Marcelinho Certinho, que tem essa mensagem de educação financeira", diz o caçula Marcelo Pereira de Sousa, 24 anos, que acabou se formando em administração e publicidade e trabalha no departamento comercial da Mauricio de Sousa Produções. Já Mauro Sousa, 36 anos, diretor da Mauricio de Sousa ao Vivo, que cuida dos espetáculos baseados na Turma da Mônica, morria de medo de chuva e virou o Nimbus dos quadrinhos.

Sansão vai parar na cobertura do Conjunto Nacional

Diversas linguagens artísticas estão contempladas no pacote de comemorações das seis décadas de Mônica. Em intervenções urbanas, está prevista a instalação de um coelho Sansão em grandes proporções por todo o Brasil, a começar por São Paulo, onde ele vai "descansar" na cobertura do Conjunto Nacional, em plena avenida Paulista, na região central.

Ainda no tema arte urbana, uma tirinha gigante, com tema ainda surpresa, vai ser instalada na empena de prédios em várias regiões do país, de maneira itinerante – sendo que o primeiro ponto também será na capital.

Já a exposição "Sempre Fui Forte", que vai ocupar a Casa das Rosas (avenida Paulista), irá contar toda a trajetória da personagem que lidera o Limoeiro. Na área de espetáculos, o Circo Turma da Mônica está de volta e estreia em 1º de julho no Teatro Bradesco (Bourbon Shopping, na zona oeste). As apresentações também acontecem no Rio.

Por fim, realizando um grande sonho do pai da Mônica, serão criadas 82 bibliotecas Mauricio de Sousa, equipadas com 20,5 mil livros.